



QUALIDADE FISIOLÓGICA DE CULTIVARES DE SOJA DO BANCO DE GERMOPLASMA DA UFU EM CONDIÇÕES DE DÉFICIT HÍDRICO INDUZIDO POR POLIETILENOGLICOL

BELIZA QUEIROZ VIEIRA MACHADO¹; KIAN EGHRARI MORAES²; LARISSA BARBOSA DE SOUSA³; ANA PAULA OLIVEIRA NOGUEIRA⁴, ADILIO DE SÁ JUNIOR⁵

¹ Estudando de agronomia, Universidade Federal de Uberlândia – MG, e-mail: beliza_queiroz@hotmail.com

² Estudante de Agronomia, Universidade Federal de Uberlândia, e-mail: kianem@gmail.com

³ Professora do Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia - MG, e-mail: larissa@iciag.ufu.br

⁴ Professora do Instituto de genética e bioquímica, Universidade Federal de Uberlândia - MG, e-mail: anap@ingeb.ufu.br

⁵ Eng. Agrônomo, estudante de pós – graduação, Universidade Federal de Uberlândia - MG, e-mail: adilio.junior@yahoo.com.br

Resumo: O déficit hídrico é um dos fatores que mais limitam a produtividade da soja, o que torna de fundamental importância a caracterização de germoplasma disponível quanto a esse aspecto. Objetivou-se com esse trabalho avaliar cultivares do banco de germoplasma de soja da Universidade Federal de Uberlândia quanto a qualidade fisiológica sob déficit hídrico induzido por polietilenoglicol. O experimento foi realizado no Laboratório de sementes da Universidade Federal de Uberlândia. Avaliou-se duas cultivares de soja do banco de germoplasma do PMSOJA da UFU (UFUS Guarani e UFUS Xavante) e uma cultivar testemunha (BRS Conquista) quanto à tolerância ao déficit hídrico induzido por PEG em cinco potenciais osmóticos, 0; -0,2; -0,4; -0,6; -0,8 MPa. O delineamento experimental foi de blocos completos casualizados com três repetições. Foi avaliada a porcentagem de plântulas normais. A interação cultivar x potencial foi significativa demonstrando que o desempenho de cada cultivar depende do potencial osmótico em que a mesma foi submetida. O PEG reduz de forma diferenciada a germinação das cultivares de soja e a qualidade inicial do lote de sementes interfere nessa resposta. Nos potenciais menores a UFUS Xavante se mostrou mais tolerante ao déficit hídrico induzido podendo ser incluídas em novos estudos.

Palavras-chave: *Glycine max.*; seca; PEG.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).